

Oswaldo Montenegro, Cachoeira

gua clara desce a cachoeira
Bate como bate o corao da mata
Anunciando o vero
Bate como bate o sino
E como bate louco o violo
E como bate o carro na cidade
E como bate a luz do sol na lua
A refletir meu corao
Bate como a gua desce a cachoeira,
o curso em turbilho,
Como no manda o figurino
Como manda esse menino doido
Que meu corao